

RESPOSTAS DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA PACOVAN APODI (AAB) E WILLIAMS (AAA) CULTIVADOS *IN VITRO* AO USO DE 6-BENZILAMINOPURINA (BAP)

Fábio Ferreira Cruvinel¹ & Alexandre Porto Salmi²

1. Discente do Curso de Agronomia IA/UFRRJ; 2. Professor do Departamento de Fitotecnia/IA/UFRRJ.

Palavras-chave: Banana, multiplicação, reguladores.

Introdução

A micropropagação da bananeira é uma técnica eficiente para produzir mudas sadias e livres de doenças e pragas. No processo de multiplicação *in vitro* o uso de reguladores de crescimento faz-se necessário para induzir brotações e enraizamento. A citocinina desencadeia processos metabólicos que resultam na proliferação de novas brotações e tornam possível e viável a multiplicação *in vitro* uma vez que o seu uso aumenta a taxa de brotação de várias espécies (GEORGE et al., 2008). A citocinina *6-benzilaminopurina* (BAP) tem sido a mais empregada para esse fim nos laboratórios comerciais por seu menor custo de aquisição e seus efeitos positivos na indução de brotações. Todavia, estudos com o propósito de verificar a resposta deste regulador em cada variedade de bananeira são necessários, visto que essas possuem origens genéticas distintas. Face ao exposto, este trabalho tem como objetivo avaliar as respostas de duas variedades de bananeira multiplicadas *in vitro* com o uso da citocinina BAP.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, localizado no município de Seropédica-RJ, com 33 m de altitude, situado a 22° 45'S, 43°41'W, nos meses de maio a julho de 2014. Os explantes de bananeira foram individualizados e inoculados em meio de Cultura MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962), acrescidos de 3,0 g de sacarose e de 4 mg/L de BAP e autoclavado à 1 atm, 130°C por 20 minutos, previamente à inoculação. Os frascos contendo o meio de cultura com os explantes foram armazenados em sala de crescimento, com temperatura de 20°C e fotoperíodo de 16 horas com luminosidade artificial fornecidas por lâmpadas fluorescentes. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos: T1- variedade Pacovan Apodi e T2- variedade Williams com 96 repetições. Após 30 dias foram avaliados os parâmetros: número de brotações e altura da maior brotação. Os dados foram submetidos ao teste F de Fisher para verificar se houve diferença significativa na resposta ao uso do regulador entre as variedades de banana.

Resultados e Discussão

Verificou-se maior número de brotações nos frascos contendo a variedade Williams (AAA) que diferiu significativamente da variedade Pacovan Apodi (Tabela 1), mostrando que a taxa de multiplicação apresenta uma grande variação em função do genótipo, corroborando com Wong (1986), que relata diferentes respostas na propagação entre variedades de banana cultivadas *in vitro*. Já para o tamanho da brotação aos 30 dias após inoculação, não se verificou diferença significativa entre os tratamentos (Tabela 2).

Tabela 1. Número de brotações das variedades de banana avaliadas. Seropédica, 2014.

Tratamentos	Número de brotações
Pacovan Apodi	2,43*
Williams	3,06

* significativo pelo teste F de fisher.

Tabela 2. Tamanho da maior brotação das variedades de banana avaliadas. Seropédica, 2014.

Tratamentos	Tamanho maior brotação
Pacovan Apodi	2,80 ^{ns}
Williams	2,69

^{ns}: não significativo pelo teste F de fisher.

Conclusão

O genótipo Williams (AAA) apresentou melhor resposta ao BAP, quanto ao número de brotações, quando comparado ao genótipo Pacovan Apodi, na multiplicação *in vitro*.

Referências Bibliográficas

GEORGE, E.F. & HALL, M.A. Plant Propagation by Tissue Culture. Holanda, Springer, 2008.

MURASHIGE, T.; SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue cultures. *Physiologia Plantarum*, v.15, p.473-497, 1962.

SILVA, F. de A.S. & AZEVEDO, C.A.V. de. Versão do programa computacional Assistat para o sistema operacional Windows. *Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais*, Campina Grande, v.4,n.1, p71-78, 2002.

WONG, W.C. *In vitro* propagation of banana (*Musa* spp.); initiation, proliferation and development of shoot-tip cultures on defined media. *Plant Cell, Tissue and Organ Culture*, v.6, p.159-166, 1986.